



Documento Assinado Digitalmente por: THIAGO GONCALVES DE LIMA, THIAGO GONCALVES DE LIMA, ALLEN WALDIR RAMOS FERREIRA
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 51b223fb-3c78-4216-894c-b4d809e41a11

BO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



CONSÓRCIO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS
DA MATA SUL PERNAMBUCANA

COMSUL

CONSÓRCIO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS
DA MATA SUL PERNAMBUCANA

2025
COMSUL



BOS
2025

Balanco Orçamentário Separado

Demonstrações Contábeis Separadas por Entidade

Departamento de Contabilidade

CONSÓRCIO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS
DA MATA SUL PERNAMBUCANA

COMSUL - CONS. PÚBLICO DOS MUNIC. DA MATA SUL
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício de 2025

DEZEMBRO(31/12/2025)

Pág.: 1 de 2

ISOLADO:1 - COMSUL - CONS. PÚBLICO DOS MUNIC. DA MATA SUL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NOTA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	01	19.000.000,00	19.000.000,00	8.679.338,08	-10.320.661,92
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00	289.895,08	289.895,08
Taxas		0,00	0,00	289.895,08	289.895,08
RECEITA PATRIMONIAL		10.000,00	10.000,00	74.277,55	64.277,55
Valores Mobiliários		10.000,00	10.000,00	74.277,55	64.277,55
TRANSFERENCIAS CORRENTES		18.950.000,00	18.950.000,00	8.315.165,45	-10.634.834,55
Transferências da União e de suas Entidades		700.000,00	700.000,00	0,00	-700.000,00
Transferências do Estado e de suas Entidades		500.000,00	500.000,00	0,00	-500.000,00
Transferências do Município e suas Entidades		17.750.000,00	17.750.000,00	8.315.165,45	-9.434.834,55
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		40.000,00	40.000,00	0,00	-40.000,00
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00
Demais Receitas Correntes		20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	02	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	-1.000.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	-1.000.000,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades		1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	-1.000.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)		20.000.000,00	20.000.000,00	8.679.338,08	-11.320.661,92
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)		20.000.000,00	20.000.000,00	8.679.338,08	-11.320.661,92
DÉFICIT (VI)		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	03	20.000.000,00	20.000.000,00	8.679.338,08	-11.320.661,92
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00



Documento Assinado em: 31/12/2025
Assinado por: ALLEN WALDIR RAMOS FERREIRA
CPF: 030.916.710-00
Código do documento: 30022510-3c7b-4216-894c-b4d809e41a11

COMSUL - CONS. PÚBLICO DOS MUNIC. DA MATA SUL
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	NOTA	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPEAS CORRENTES (VIII)	04	16.465.000,00	18.409.950,32	8.462.458,32	8.462.458,32	7.858.975,64	9.947.492,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		2.790.000,00	2.944.950,32	1.371.100,80	1.371.100,80	1.337.266,91	1.573.849,52
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES		13.675.000,00	15.465.000,00	7.091.357,52	7.091.357,52	6.521.708,73	8.373.642,48
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	05	2.035.000,00	90.049,68	0,00	0,00	0,00	90.049,68
INVESTIMENTOS		2.030.000,00	85.049,68	0,00	0,00	0,00	85.049,68
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)		1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00
SUBTOTAL DAS DESPEAS (XI)=(VIII+IV+X)		20.000.000,00	20.000.000,00	8.462.458,32	8.462.458,32	7.858.975,64	11.537.524,68
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)		20.000.000,00	20.000.000,00	8.462.458,32	8.462.458,32	7.858.975,64	11.537.524,68
SUPERÁVIT (XIV)	06	0,00	0,00	216.879,76	0,00	0,00	216.879,76
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	07	20.000.000,00	20.000.000,00	8.679.338,08	8.462.458,32	7.858.975,64	11.537.524,68
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	NOTA	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d-e)
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPEAS CORRENTES		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL		623.018,11	0,00	0,00	0,00	0,00	623.018,11
INVESTIMENTOS		623.018,11	0,00	0,00	0,00	0,00	623.018,11
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	08	623.018,11	0,00	0,00	0,00	0,00	623.018,11

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	NOTA	INSCRITOS		PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPEAS CORRENTES		1.500,00	469.658,63	382.850,45	0,00	88.308,18
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		0,00	50.576,81	42.925,47	0,00	7.651,34
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES		1.500,00	419.081,82	339.924,98	0,00	80.656,84
DESPESAS DE CAPITAL		71.401,27	0,00	0,00	0,00	71.401,27
INVESTIMENTOS		71.401,27	0,00	0,00	0,00	71.401,27
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	09	72.901,27	469.658,63	382.850,45	0,00	159.709,45



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO DO CONSÓRCIO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS DA MATA SUL PERNAMBUCANA – COMSUL

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Consórcio Público dos Municípios da Mata Sul Pernambucana – COMSUL, CNPJ:11.896.703/0001-66, é uma pessoa jurídica de Consórcio Público de Direito Público (Associação Pública), sendo a sede na ROD BR 101, nº 1024, KM 81, Bairro Canavial – Ribeirão PE, Cep: 55.520-000, cuja atividade principal junto a Receita Federal 94.30-8-00 atividades de associações de defesa de direitos sociais, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área de Consórcio.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <https://transparencia.comsul.pe.gov.br/app/pe/ribeirao/6>

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do COMSUL, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <https://transparencia.comsul.pe.gov.br/app/pe/ribeirao/6>

A contabilização do exercício de 2025 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.



O Balanço Geral do COMSUL, referente ao exercício financeiro de 2025 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “**Nota**” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Município é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).



Acesse em: <https://eicet.ce.puc-rio.br/via-linda-de-sena-e-godofredo-no-parque-dos-jardins>
Documento Assinado Digitalmente por: THIAGO GONCALVES DE LIMA, THIAIGO GONCALVES DE LIMA, ALLEN WALDIR RAMOS FERREIRA
ID do Documento: b8d09ed41a11

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NOTA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	01	19.000.000,00	19.000.000,00	8.679.338,08	-10.320.661,92
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00	289.895,08	289.895,08
Taxas		0,00	0,00	289.895,08	289.895,08
RECEITA PATRIMONIAL		10.000,00	10.000,00	74.277,55	64.277,55
Valores Mobiliários		10.000,00	10.000,00	74.277,55	64.277,55
TRANSFERENCIAS CORRENTES		18.950.000,00	18.950.000,00	8.315.165,45	-10.634.834,55
Transferências da União e de suas Entidades		700.000,00	700.000,00	0,00	-700.000,00
Transferências do Estado e de suas Entidades		500.000,00	500.000,00	0,00	-500.000,00
Transferências do Município e suas Entidades		17.750.000,00	17.750.000,00	8.315.165,45	-9.434.834,55
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		40.000,00	40.000,00	0,00	-40.000,00
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00
Demais Receitas Correntes		20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	02	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	-1.000.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	-1.000.000,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades		1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	-1.000.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)		20.000.000,00	20.000.000,00	8.679.338,08	-11.320.661,92
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)		20.000.000,00	20.000.000,00	8.679.338,08	-11.320.661,92
DÉFICIT (VI)		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	03	20.000.000,00	20.000.000,00	8.679.338,08	-11.320.661,92
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NOTA	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	04	16.465.000,00	18.409.950,32	8.462.458,32	8.462.458,32	7.858.975,64	9.947.492,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		2.790.000,00	2.944.950,32	1.371.100,80	1.371.100,80	1.337.266,91	1.573.849,52
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		13.675.000,00	15.465.000,00	7.091.357,52	7.091.357,52	6.521.708,73	8.373.642,48
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	05	2.035.000,00	90.049,68	0,00	0,00	0,00	90.049,68
INVESTIMENTOS		2.030.000,00	85.049,68	0,00	0,00	0,00	85.049,68
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)		1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)		20.000.000,00	20.000.000,00	8.462.458,32	8.462.458,32	7.858.975,64	11.537.541,68
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)		20.000.000,00	20.000.000,00	8.462.458,32	8.462.458,32	7.858.975,64	11.537.541,68
SUPERÁVIT (XIV)	06	0,00	0,00	216.879,76	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	07	20.000.000,00	20.000.000,00	8.679.338,08	8.462.458,32	7.858.975,64	11.537.541,68
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 04 – DESPESAS CORRENTES: A dotação atualizada das despesas correntes no exercício de 2025 foram de R\$ 18.409.950,32, atualizada pelos créditos adicionais, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 8.462.458,32, as liquidações totalizaram R\$ 8.462.458,32, sendo pagos o montante de R\$ 7.858.975,64, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 9.947.492,00.

NOTA 05 – DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 2.035.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 90.049,68. Não houve despesas empenhadas, liquidadas e pagas com investimento.

NOTA 06 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas R\$ 8.679.338,08, menos as despesas empenhadas R\$ 8.462.458,32 houve um superávit de execução orçamentária na ordem de R\$ 216.879,76. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

NOTA 07 – TOTAL DAS DESPESAS: A dotação total atualizada ficou em R\$ 20.000.000,00, após os créditos adicionais. O valor total empenhado foi de R\$ 8.462.458,32, o liquidado R\$ 8.462.458,32 e o pago R\$ 7.858.975,64. A economia orçamentária foi de R\$ 11.537.541,68. O coeficiente de execução foi de 57,69%.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2025, o COMSUL, apresentou um resultado superávit, ou seja, quociente maior que 1, conforme demonstrado a seguir:



$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{8.679.338,08}{8.462.458,32} = 1,02$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2025, o COMSUL, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{8.679.338,08}{8.462.458,32} = 1,02$$

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	623.018,11	0,00	0,00	0,00	0,00	623.018,11
INVESTIMENTOS	623.018,11	0,00	0,00	0,00	0,00	623.018,11
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	08	623.018,11	0,00	0,00	0,00	623.018,11

NOTA 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos à pagar não processados de exercícios anteriores totalizam R\$ 623.018,11, deste montante não foi liquidado, pago e nem cancelado, ficando inscrito o mesmo valor de R\$ 623.018,11 para o exercício de 2026.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA	INSCRITOS		PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	1.500,00	469.658,63	382.850,45	0,00	88.308,18
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	50.576,81	42.925,47	0,00	7.651,34
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.500,00	419.081,82	339.924,98	0,00	80.656,84
DESPESAS DE CAPITAL	71.401,27	0,00	0,00	0,00	71.401,27
INVESTIMENTOS	71.401,27	0,00	0,00	0,00	71.401,27
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	09	72.901,27	469.658,63	382.850,45	159.709,45

NOTA 09 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar processados inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 542.559,90, deste montante foram pagos R\$ 382.850,45, cancelados R\$ 0,00 restando o saldo a pagar de R\$ 159.709,45.

**2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES****2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:**

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 047/2018 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE**6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN**

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00



TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00
--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.

6.2 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.3 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não houveram restos à pagar não processados.

6.4 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

DISPONIBILIDADE COMPROMETIDA

			DISPONÍVEL
Fonte Detalh.	18690000	Outros recursos extraorçamentários (Recursos do Exercício Corrente)	0,00
Fonte Detalh.	18800000	Recursos próprios dos consórcios (Recursos do Exercício Corrente)	1.017.369,27

Total: 1.017.369,27

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2024 foram de R\$ 1.017.369,27. Destes valores vindos do exercício anterior, foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente.

6.5 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00



6.6 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 0,00.

6.7 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	01	8.844.551,01	7.598.719,78
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		364.172,63	24.088,60
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		289.895,08	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	23.118,40
Remuneração das Disponibilidades		74.277,55	970,12
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	8.315.165,45	7.338.446,20
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		165.212,93	236.184,99
Ingressos Extraorçamentários		165.212,93	236.184,99
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)	02	8.360.244,53	7.026.596,36
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	8.241.826,09	6.797.845,44
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		118.418,44	228.750,91
Desembolsos Extra-Orçamentários		118.418,44	228.750,91
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	03	484.306,48	572.123,40

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.679.338,08 e os ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 165.212,93 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 0,00.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 8.241.826,09, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Não Processados) e R\$ 382.850,45 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 118.418,44 e transferência financeiras concedidas de R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	05	0,00	115.722,71
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	115.722,71
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		0,00	-115.722,71



Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 0,00, incluídos o pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados).

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	06	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	07	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas de transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 0,00.

Os desembolsos das atividades de financiamentos destinados a despesas para amortizar de dívida e inversões financeiras totalizando R\$ 0,00.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2025, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

Thiago Gonçalves de Lima
Presidente

Allen Waldir Ramos Ferreira
Contador CRC PE nº 023266/O-4